

INTERVENÇÃO

FONOAUDIOLÓGICA ATRAVÉS DA

MUSICALIZAÇÃO: RELATO DE

CASO

**SILVA, André Luis Chagas da ¹, SILVA, Daianny de Souza ²,
ROCHA, Eveline Venancio ³, SANTOS, Fernanda Alves Rosa dos ⁴**

Resumo:

De acordo com inúmeros estudos, a música está presente na vida do ser humano a muitos anos, já que os mesmos por muitas vezes utilizavam desta para poder se comunicar. Com o passar do tempo, esta veio ganhando grande espaço perante a população, sendo implementada em vários setores, e em especial na área da saúde. O destaque maior se deu pelo fato de estudos relatarem o quão de estímulo ocorre quando o indivíduo é exposto a músicas. Para a neurociências, esta permite que diferentes áreas do cérebro sejam estimuladas, o que beneficia o ser em diferentes aspectos como na linguagem, comunicação, socialização, psicologicamente e cognitivamente. Diferentes áreas da saúde têm estabelecido uma correlação dos seus objetivos terapêuticos com a musicalidade, o que permite um prognóstico melhor aos pacientes. Ainda assim, destaca-se dentre as inúmeras especialidades, a fonoaudiologia, que utiliza da musicalidade para intervir em diferentes casos, principalmente os relacionados aos quadros neurológicos e psiquiátricos. Por conseguinte, a musicalidade tem sido destaque nos tratamentos e reabilitações destes, proporcionando assim, um aumento de suas atividades motoras e cognitivas, visto que auxilia nas emoções, melhorando a depressão,

¹ UniRedentor, Graduando em Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, e-mail: andre@aol.com

² UniRedentor, Graduada em Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, e-mail: daianny@aol.com

³ UniRedentor, Graduando em Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, e-mail: eveline@aol.com

⁴ UniRedentor, Graduando em Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, e-mail: fernanda@aol.com

estresse e ansiedade por exemplo. Enfim, a música permite as pessoas expressarem o que estão sentindo, e com isso, sentem-se mais relaxadas, quando cantam ou as ouvem. Desta forma, este estudo teve por objetivo demonstrar que a atuação fonoaudiológica também se faz presente através da musicalização, cuja finalidade refere-se à estimulação e reabilitação das habilidades cognitivas de pacientes com transtornos psiquiátricos e/ou neurológicos. Uma vez que, sua inserção no meio terapêutico busca proporcionar melhorias para a estimulação de linguagem, comunicação, socialização, vocalização, coordenação motora global, engajamento, memória auditiva, atenção, dentre outras habilidades cognitivas importantes ao desenvolvimento. Sendo assim, este refere-se a um estudo qualitativo, no qual foi implementada a musicalização associada à intervenção fonoaudiológica em pacientes neurológicos e/ou psiquiátricos, da Casa de Apoio a Deficientes Padre Geraldo, localizado na cidade de Itaperuna, estado do Rio de Janeiro. Onde o trabalho teve como ênfase implementar a música em diferentes abordagens, visando além dos aspectos emocionais e psicológicos, promover plasticidade cerebral, estimulando assim a comunicação, engajamento, interação, iniciativa, motivação e habilidades cognitivas. Podendo assim, observar um bom desempenho dos mesmos, além de se mostrarem felizes e participativos. Contudo, a fonoaudiologia utilizando como recurso a música conseguiu favorecer a sensibilidade, criatividade, senso rítmico, contribuindo também para a consciência corporal e de movimentação.

Palavras-chave: Musicalização, Fonoaudiologia, Música, Qualidade de Vida.